PRESS RELEASE

CAIXA

Press Release 2009

Sumário

Destaques	3
Análise Econômico-Financeira	6
Grandes Números	6
Desempenho	7
- Principais Itens do Resultado	7
- Resultado da Intermediação Financeira	7
- Receita da Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	8
- Despesas Administrativas	8
- Outras Receitas / Despesas Operacionais	9
Ativos	10
- Operações de Créditos	10
- Provisão de Risco de Crédito	12
- Inadimplência	13
- Títulos e Valores Mobiliários	13
Captações	14
- Depósitos à Vista	14
- Poupança	14
- Depósitos a Prazo	15
- Adequação de Capital	15
- Cartões	16
Ativos Administrados	17
- Fundos de Investimentos	17

Destaques

1. A Caixa Econômica Federal (CAIXA) registrou lucro líquido de R$ 972 milhões no quarto trimestre de 2009, alta de 57,4% se comparado a igual período de 2008. Com isso, a Instituição fechou o ano passado com resultado líquido de R$ 3,0 bilhões, ante os R$ 3,9 bilhões de 2008. O retorno sobre o Patrimônio Líquido atingiu 22,8%, índice sete pontos percentuais superior ao esperado no início do período.

2. Para a presidenta da CAIXA, Maria Fernanda Ramos Coelho, "o resultado, sustentado pelo desempenho do crédito e pelas receitas de prestação de serviços, alinha-se à decisão estratégica da Empresa em atuar com as menores taxas de juros do mercado, ampliar sua base de clientes e, com isso, expandir de forma sustentável suas operações de crédito, exercendo plenamente sua função de banco público". Somente no ano passado, a CAIXA realizou R$ 154,5 bilhões em operações de habitação, saneamento, infraestrutura e de crédito comercial, o que possibilitou a milhões de pessoas e empresas brasileiras a aquisição de bens de consumo ou de investimento.

3. No final de 2009, a Empresa possuía R$ 341,8 bilhões em ativos e um patrimônio líquido de R$ 13,1 bilhões, expansões de 15,5% e de 3,5%, respectivamente, quando comparados ao ano anterior. O índice de Basiléia ao fim de dezembro foi de 17,5%, superior ao mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e que permite ao banco manter sua ação de expansão da oferta de crédito.

4. Além dos recursos próprios, a CAIXA é responsável ainda pela administração de mais R$ 390,9 bilhões, destacando-se R$ 235,0 bilhões relativos ao FGTS.

5. O saldo da carteira de crédito alcançou R$ 124,4 bilhões, um incremento de 55,3% em relação ao registrado em 2008. No mesmo período o mercado registrou um crescimento de 14,9% no estoque de crédito. Assim, a CAIXA encerrou o ano de 2009 sendo responsável por 8,8% do crédito ofertado pelo Sistema Financeiro Nacional, frente aos 6,5% de participação em 2008.

6. Em 2009, o Banco reduziu sete vezes as taxas de juros das linhas do crédito comercial para pessoa física e jurídica. A Instituição também reduziu os juros nos empréstimos habitacionais com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Com isso, a CAIXA permanece oferecendo as menores taxas de juros entre os grandes bancos.

7. A expansão da carteira de crédito ocorreu com a elevação em sua qualidade. Ampliou-se a participação dos créditos classificados de AA a B (baixo risco de crédito) de 69,8%, em 2008, para 78,7%, em 2009. Em igual período, a inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) reduziu-se de 2,4% para 2,2% e o percentual de provisão com relação ao saldo da carteira de crédito caiu 1,5 p.p., baixando de 8,6% para 7,1%, indicando a melhoria da qualidade da carteira.

8. Em habitação, a CAIXA bateu recorde histórico de contratações. Nos doze meses, os recursos concedidos chegaram a R$ 47,3 bilhões e a R$ 49,3 bilhões se considerados os R$ 1,4 bilhão em repasses e os R$ 573 milhões realizados por meio de consórcio, aumento de 105,2% frente a 2008. O saldo da carteira habitacional registrou R$ 70,5 bilhões em 2009, valor 56,5% maior do que o ano anterior.

9. A CAIXA foi escolhida pela Fundação Getúlio Vargas como o melhor conglomerado financeiro e o melhor banco público brasileiro de 2008. As premiações, entregues em junho de 2009, foram o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pela Instituição nos últimos anos.

10. Com o objetivo de ampliar os negócios e diversificar sua oferta de produtos e serviços, a CAIXA criou, em 31 de março de 2009, a CAIXA Participações SA – CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA. Em 1º de dezembro de 2009 o Conselho de Administração da CAIXAPAR aprovou a aquisição de participação societária no Banco Panamericano SA. Foram adquiridos 49,0% do capital social votante e 20,69% das ações preferenciais, totalizando 35,54% do capital social total do Banco Panamericano.

11. O saldo da carteira comercial alcançou R$ 44,9 bilhões, um aumento de 55,7% frente a dezembro de 2008. O segmento de pessoas jurídicas obteve saldo de R$ 23,5 bilhões e o de pessoas físicas, R$ 21,4 bilhões, crescimento de 55,8% e 55,7%, respectivamente, em relação a 2008.

12. Em 2009, o volume de contratações de operações de crédito comercial cresceu 26,7% em relação ao ano anterior, totalizando R$ 88,1 bilhões. Foram destaques as operações comerciais com pessoas jurídicas, com R$ 46,8 bilhões de contratações e evolução de 23,8%. Os recursos concedidos às pessoas físicas alcançaram R$ 41,3 bilhões durante o ano, valor 30,3% superior a 2008.

13. No mesmo período, a inadimplência (atraso superior a 90 dias) nas operações comerciais apresentou queda de 4,0% para 3,4%, resultado do criterioso processo de concessão de crédito exercido pelo Banco. Do total dessa carteira, 81,6% estão classificados com nível de risco entre AA e B, uma evolução de 3,4 p.p. em 12 meses.

14. Durante o ano de 2009, foi realizada reestruturação do modelo de cobrança da CAIXA, com alteração das réguas de acionamento de contratos em atraso, otimização do processo de telecobrança e da sistemática de credenciamento de empresas que prestam serviço de cobrança especializada. Isso ajudou a Instituição a recuperar R$ 2,4 bilhões de créditos inadimplidos das carteiras comercial e imobiliária, por intermédio da liquidação ou renegociação de dívidas, representando um incremento de 38% em relação aos valores recuperados no ano de 2008.

15. A CAIXA ampliou sua base de clientes, atingindo 49,4 milhões, entre correntistas e poupadores de todas as faixas de renda - um crescimento de 5,2% em relação a dezembro de 2008. Até o final de 2009, o banco somou 17,9 milhões de contas correntes ativas, 19,8% a mais do que o ano anterior.

16. Os depósitos totais alcançaram saldo de R$ 180,7 bilhões, um incremento de 8,8% em relação a 2008. Destaque para R$ 108,7 bilhões referentes à poupança, que apresentou crescimento de 17,5% em relação ao ano anterior, com captação líquida de R$ 9,8 bilhões no ano, o que reafirma a CAIXA como líder desse segmento, alcançando participação no mercado de 34,1%.

17. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R$ 43,8 bilhões, os depósitos à vista, R$ 16,7 bilhões, crescimento de 26,5% em relação a 2008, e os demais depósitos obtiveram saldo de R$ 11,5 bilhões.

18. O patrimônio líquido total dos fundos de investimentos administrados pela CAIXA, considerando os fundos de rede, exclusivos, carteiras, FI FGTS, FI FAR, FI FDS e FI de FIC, apresentou aumento de 17,7%, passando de R$ 222,5 bilhões em dezembro de 2008 para R$ 261,8 bilhões no mesmo período de 2009.

19. Em 2009, foram concedidos R$ 47,3 bilhões em recursos para habitação, chegando a R$ 49,3 bilhões quando incluídos mais R$ 2,0 bilhões de repasses e consórcios, aumento de 105,2% em relação ao ano passado. O destaque foi para os financiamentos com recursos da poupança (SBPE), os quais alcançaram R$ 23,0 bilhões, uma evolução de 120,7%. A participação de mercado da instituição nas operações de habitação aumentou de 69,3%, em 2008, para 77,3%, com saldo de R$ 70,5 bilhões.

20. Uma das mais importantes fontes de financiamento habitacional, as linhas que utilizam recursos do FGTS tiveram contratos no valor

de R$ 18,4 bilhões, incluindo os subsídios, o que representa um crescimento de 61,8% em relação a 2008.

21. Também merecem destaque as contratações realizadas dentro do Programa "Minha Casa, Minha Vida" lançado em abril de 2009, que ultrapassaram a marca de 275 mil unidades habitacionais.

22. As operações de saneamento e infraestrutura no ano aumentaram 51,9% em relação a 2008, alcançando saldo de R$ 8,3 bilhões. As contratações, incluindo os recursos de saúde e os destinados ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Estados e Municípios – PNAFM, registraram o valor de R$ 17,1 bilhões, sendo R$ 6,3 bilhões em financiamentos e R$ 10,8 bilhões em repasses.

23. O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, um dos mais arrojados projetos de desenvolvimento da história do país, conta com a participação da CAIXA em todas as medidas ao estímulo de crédito, respondendo a 20% do total de investimentos programados.

24. Em 2009, foram contratados R$ 41,8 bilhões dentro do PAC, dos quais 83,9% foram direcionados às obras de habitação. O restante, 16,1%, foi destinado às obras de saneamento e infraestrutura, com contratações de R$ 6,7 bilhões.

25. A CAIXA, como agente operador do FGTS, registrou uma arrecadação total para o Fundo superior a R$ 54 bilhões, 12,3% a mais do que em 2008. Mais de 30 milhões de trabalhadores efetuaram saques no valor de R$ 48,7 bilhões.

26. Na qualidade de agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a Empresa realizou 133,2 milhões de pagamentos de benefícios em 2009. Os recursos distribuídos totalizaram R$ 12,5 bilhões, representando um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

27. Por meio do Programa Bolsa Família, principal programa social de transferência de renda do Governo Federal, a CAIXA efetuou o pagamento de mais de 128 milhões de benefícios, desembolsando um valor de R$ 11,5 bilhões.

28. Em 2009, foram pagos 117,8 milhões de benefícios a título de Previdência Social, Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando R$ 65,8 bilhões.

29. Já as loterias CAIXA arrecadaram R$ 7,4 bilhões no ano. Do total arrecadado pelas loterias, R$ 2,7 bilhões foram destinados ao Governo Federal e demais beneficiários legais para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança e R$ 718,3 milhões foram repassados a título de imposto de renda. Os prêmios de todas as modalidades das loterias somaram R$ 2,5 bilhões.

30. Como patrocinadora oficial das Confederações Brasileiras de Atletismo - CBAt, de Ginástica - CBG e de Lutas Associadas – CBLA a CAIXA destinou cerca de R$ 18,2 milhões para o desenvolvimento destes esportes e de seus atletas. Para o Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB foram destinados R$ 6,8 milhões em 2009.

31. No ano, foram investidos cerca de R$ 54 milhões em 894 eventos relacionados aos programas culturais desenvolvidos pela Empresa, tais como: Programa CAIXA de Adoção de Entidades Culturais; Programa CAIXA de Revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural Brasileiro; Programa CAIXA de Apoio ao Artesanato Brasileiro; Programa CAIXA de Apoio a Festivais de Teatro e Dança e Programa de Ocupação dos Espaços da CAIXA Cultural, realizados em espaços próprios e de terceiros.

32. A CAIXA conta com 30,4 mil pontos de atendimento espalhados por todo o país e 98,2 mil colaboradores, entre empregados concursados, estagiários e adolescentes aprendizes. Foram investidos, em 2009, R$ 69,4 milhões em programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento.

Grandes Números

Itens de Resultado e Patrimoniais (R$ milhões)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Resultado Líquido	873	1.670	723	618	452	706	870	972
Resultado Operacional	1.247	970	724	51	426	790	785	900
Resultado de Intermediação Financeira	2.956	3.066	3.064	2.199	2.919	2.995	2.660	3.035
Receita Operações de Crédito	2.405	2.504	2.848	3.166	3.334	3.388	3.650	3.934
Despesa Provisão Risco de Crédito	(365)	(498)	(565)	(1.261)	(725)	(823)	(983)	(791)
Ativos Totais	254.418	264.393	276.059	295.920	312.505	323.657	341.964	341.832
Carteira de TVM	121.380	116.319	112.403	120.582	117.929	121.093	108.517	118.450
Carteira Operações de Créditos	58.596	63.579	69.168	80.062	89.210	99.233	111.958	124.371
Crédito Comercial	20.198	21.860	22.868	28.854	33.388	36.747	41.103	44.933
Crédito Comercial PF	11.599	12.336	12.873	13.747	15.800	18.422	20.212	21.401
Crédto Comercial PJ	8.599	9.524	9.994	15.107	17.588	18.325	20.891	23.532
Habitação	33.871	36.732	40.937	45.075	49.197	55.019	62.844	70.521
Saneamento e Infraestrutura	3.835	4.296	4.675	5.445	6.070	6.793	7.350	8.273
Provisão Para Risco de Crédito	(5.160)	(5.454)	(5.804)	(6.900)	(7.352)	(7.918)	(8.525)	(8.855)
Depósitos	143.804	148.526	157.442	165.528	171.698	175.918	185.301	180.670
Depósitos à Vista	10.252	11.106	11.449	13.207	12.471	13.303	14.067	16.714
Poupança	79.141	82.496	88.463	92.550	95.844	98.333	104.125	108.710
Depósitos a Prazo	44.635	45.525	46.314	48.626	53.306	53.429	54.577	43.789
Patrimônio Líquido	11.288	12.480	12.205	12.705	12.976	13.502	12.339	13.144
Patrimônio de Referência (PR)	19.397	18.044	17.190	21.797	22.730	22.906	23.097	26.245
Ativos Administrados - Total	573.218	615.020	608.821	641.655	673.482	694.632	723.731	732.696
Ativo Administrado do FGTS	202.988	207.468	211.773	217.433	223.034	226.807	230.982	235.065
Fundos de Investimentos	69.506	92.867	71.315	78.323	87.469	92.867	97.179	102.930

Indicadores (em %)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Retorno sobre Ativos (anualizado)	1,4	2,6	1,1	0,8	0,6	0,9	1,0	1,2
Retorno sobre PL (anualizado)	34,7	65,3	25,9	20,9	14,7	22,6	31,3	33,0
Índice de Eficiência (trimestral)	61,2	69,3	66,6	91,3	68,9	69,8	71,3	75,7
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas (trimestral)	62,3	53,5	58,3	51,0	57,7	58,7	66,1	58,2
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal (trimestral)	99,9	83,0	92,2	80,9	90,5	93,9	105,1	94,0
Provisão Risco de Crédito/Op. de Crédito	8,8	8,6	8,4	8,6	8,2	8,0	7,6	7,1
Índice Basiléia	30,0	20,4	19,4	20,6	19,9	18,8	16,1	17,5
Índice de Imobilização do Capital Próprio	12,6	13,9	15,1	12,0	11,3	13,4	13,8	16,6
Endividamento do Setor Público	17,6	21,4	22,7	21,6	28,7	30,9	33,0	30,8
Inadimplência Comercial	4,6	4,5	4,2	4,0	3,8	3,9	3,6	3,4
Inadimplência Comercial PF	5,3	5,4	5,3	6,0	5,8	5,4	5,2	5,2
Inadimplência Comercial PJ	3,8	3,2	2,8	2,2	2,2	2,4	2,1	1,8
Inadimplência Habitação	2,1	2,1	1,8	1,7	1,9	2,0	2,0	1,8

Participação de Mercado (em %)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Poupança	32,62	33,36	34,34	34,22	34,89	34,85	34,72	34,07
Dep. Vista	9,03	9,81	9,77	10,00	11,02	10,95	11,84	11,73
Fundos de Investimentos	5,77	5,95	6,10	6,78	7,35	7,45	7,18	7,21
CDB/RDB	4,49	3,87	3,35	3,53	3,94	4,07	4,18	4,49
Crédito Total	5,90	5,95	6,00	6,52	7,18	7,76	8,31	8,82
Crédito Comercial PF	3,46	3,45	3,38	3,52	3,88	4,28	4,53	4,59
Crédito Comercial PJ	2,20	2,25	2,17	3,08	3,60	3,77	4,21	4,56
Habitacional	68,20	68,26	68,90	69,31	70,75	72,42	74,09	77,28

Rede Física	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Agência	2.055	2.060	2.064	2.070	2.069	2.074	2.078	2.084
Lotérico	8.843	8.835	8.822	8.910	9.455	9.746	10.137	10.226
Auto Atendimento	2.664	2.678	2.515	2.533	2.568	2.643	2.638	2.699
PAB e PAE	1.444	1.634	1.531	1.556	1.540	1.603	1.640	1.669
Corresp. CAIXA AQUI	8.425	8.984	8.959	9.914	10.624	11.609	12.864	13.707

Transações em milhões	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Agência	110,7	112,8	118,8	122,6	112,2	112,4	110,1	100,8
Lotérico	851,3	895,9	1.011,5	1.024,8	1.011,6	1.084,5	1.176,7	1.159,9
Auto Atendimento	260,0	241,4	253,6	234,7	257,2	263,7	289,3	293,7
Compartilhamento BB e Banco 24h	21,8	23,6	26,9	29,6	29,7	33,1	38,8	40,2
Corresp. CAIXA AQUI	29,5	31,1	34,9	35,3	33,6	33,9	36,2	37,2

Clientes em mil	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
PF	43.279	44.479	45.441	46.146	46.956	47.381	47.916	48.087
PJ	754	767	818	805	818	847	885	1.287

Desempenho

No quarto trimestre de 2009, a CAIXA obteve Lucro Líquido de R$ 972 milhões, 11,8% superior ao trimestre imediatamente anterior. O resultado no último ano foi de R$ 3,0 bilhões. No mesmo período, o Resultado Operacional chegou a R$ 2,9 bilhões.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (RSPL) obtido em 2009 foi de 22,8% (30,6% em 2008) e em relação ao Ativo foi de 0,9% (1,3% em 2008).

Principais Itens do Resultado

Principais Itens (R$ milhões)	2008	2009	Δ%	3T09	4T09	Δ%
Resultado de Intermediação Financeira	11.285	11.609	2,9%	2.660	3.035	14,1%
Operações de Crédito	10.924	14.306	31,0%	3.650	3.934	7,8%
Provisão Risco de Crédito - PCLD	(2.690)	(3.321)	23,5%	(983)	(791)	-19,5%
Resultado de Tesouraria	11.791	11.076	-6,1%	2.460	2.448	-0,5%
Despesa Depósitos	(10.217)	(10.654)	4,3%	(2.550)	(2.531)	-0,7%
Outros	1.477	202	-86,4%	83	(25)	-130,2%
Receita de Prestação de Serviços [1]	7.492	8.766	17,0%	2.371	2.389	0,8%
Despesa de Pessoal	(8.485)	(9.141)	7,7%	(2.255)	(2.542)	12,7%
Outras Despesas Administrativas	(4.912)	(5.430)	10,5%	(1.331)	(1.561)	17,3%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.514)	(1.980)	30,8%	(408)	(188)	-54,1%
Resultado Operacional	**2.992**	**2.901**	**-3,0%**	**785**	**900**	**14,6%**
Tributos sobre Resultados	1.233	700	-43,3%	320	268	-16,3%
Lucro Líquido	**3.883**	**3.000**	**-22,8%**	**870**	**972**	**11,8%**

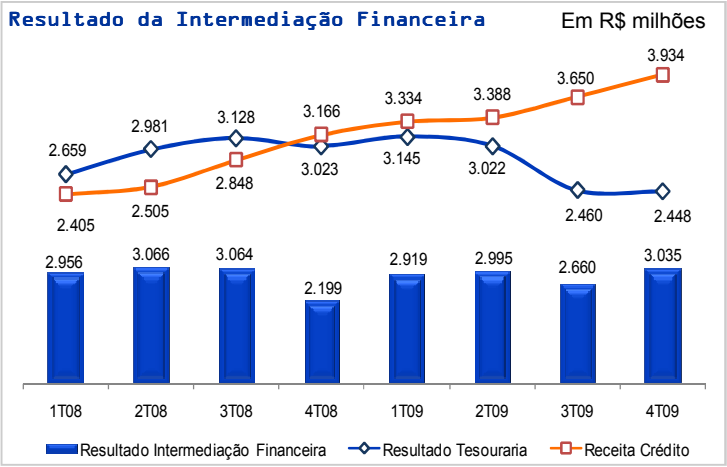
[1] Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

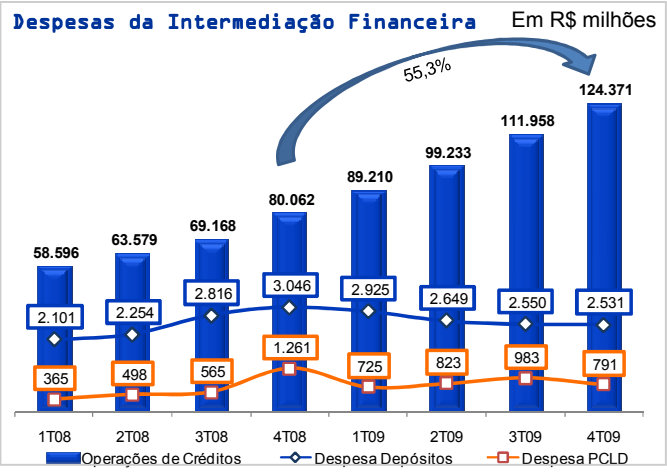
O destaque do período foi o crescimento das Receitas com Operações de Crédito, que geraram R$ 14,3 bilhões, 31,0% ou R$ 3,4 bilhões a mais no ano. Outro item que influenciou positivamente o resultado foi a Receita de Prestação de Serviços, que somada às Rendas de Tarifas Bancárias, obteve 17,0% de aumento em relação ao mesmo período em 2008, e alcançou R$ 8,8 bilhões.

Resultado de Intermediação Financeira

O Resultado de Intermediação Financeira atingiu o montante de R$ 11,6 bilhões no término de 2009, 2,9% de evolução em relação a 2008. O resultado gerencial de Tesouraria, que engloba Títulos e Valores Mobiliários e outros Instrumentos Financeiros, foi de R$ 11,1 bilhões, 6,1% menor que em 2008, influenciado pela queda nas taxas de remuneração dos títulos durante o ano.

Com o crescimento da carteira de crédito (55,3% no ano), subiram também as despesas de provisão, porém, em ritmo inferior, 23,5% na comparação entre 2009 e 2008.

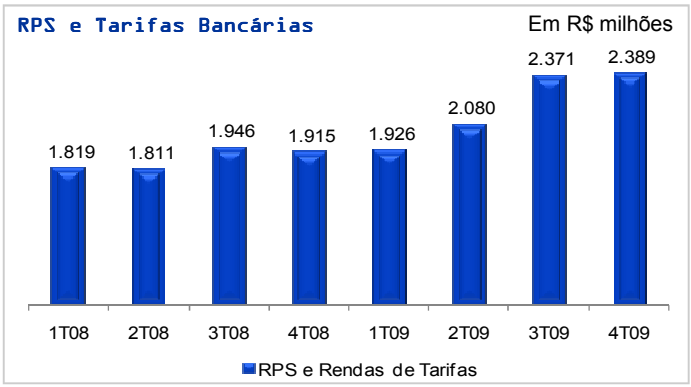




Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As Receitas de Prestação de Serviço, somadas às Rendas de Tarifas Bancárias, totalizaram R$ 8,8 bilhões no final de 2009.

O aumento de 17,0% em relação ao ano anterior é fruto, na maior parte, da expansão das operações de crédito (especialmente o imobiliário), crescimento da base de clientes e ampliação da carteira de fundos de investimentos.



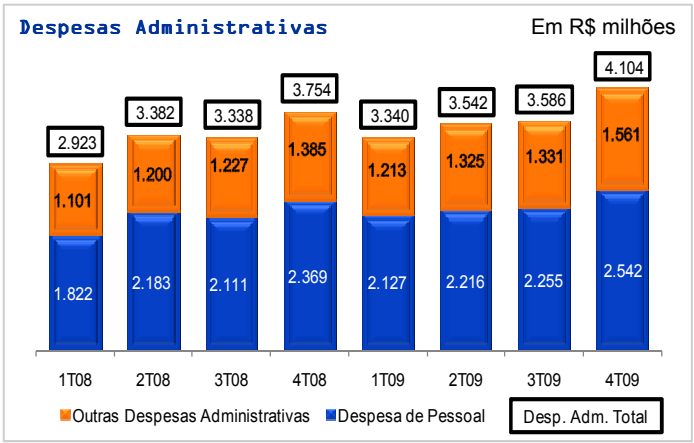
RPS e Tarifas Bancárias (R$ milhões)	2008	2009	Δ%	3T09	4T09	Δ%
Serviços de Governo	3.599	3.911	8,6%	1.060	1.027	-3,1%
Convênios	1.079	1.205	11,7%	303	300	-0,9%
Administração de Fundos de Investimento	792	957	20,8%	253	257	1,5%
Serviços de Conta Corrente [1]	700	877	25,4%	229	237	3,4%
Serviços de Crédito	348	632	81,8%	189	203	7,2%
Cobrança Bancária	306	374	22,1%	97	101	4,5%
Cartões de Crédito	280	348	24,3%	123	132	6,9%
Outros	388	463	19,4%	117	133	13,6%
Total	**7.492**	**8.766**	**17,0%**	**2.371**	**2.389**	**0,8%**

[1] Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

Despesas Administrativas

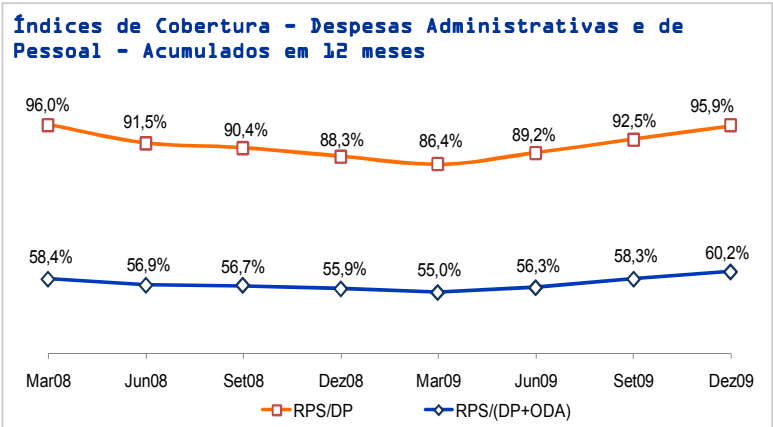
As despesas administrativas em 2009 foram de R$ 14,6 bilhões, 8,8% de aumento em relação a 2008. As Despesas de Pessoal, responsáveis por quase 63% dessa soma, evoluíram 7,7% no ano.

O reajuste salarial de 6,0% (acordado em setembro, data-base da categoria bancária) e a evolução de 4,8% no quadro total de pessoal (98.220 colaboradores em dez/09, dos quais 81.306 empregados concursados), em especial, repercutiram na elevação destes gastos no último ano.



O índice que mede a relação entre as Receitas de Prestação de Serviços (somadas às Rendas de Tarifas Bancárias) e as Despesas de Administrativas, acumuladas em 12 meses, alcançou 60,2% no final de dez/09, ante 55,9% no mesmo mês do ano passado.

Por sua vez, o índice de cobertura das Despesas de Pessoal chegou a 95,9%, patamar bastante próximo ao registrado no início do ano anterior, com melhora de 7,6 p.p. em relação a dezembro de 2008.



As Outras Despesas Administrativas registraram aumento de 10,5% em relação a 2008 e totalizaram R$ 5,4 bilhões. As Amortizações e Depreciações, com crescimento de 29,0% (R$ 136 milhões), foram influenciadas por alterações contábeis implantadas a partir de 2008, com base na Lei 11.638/2007.

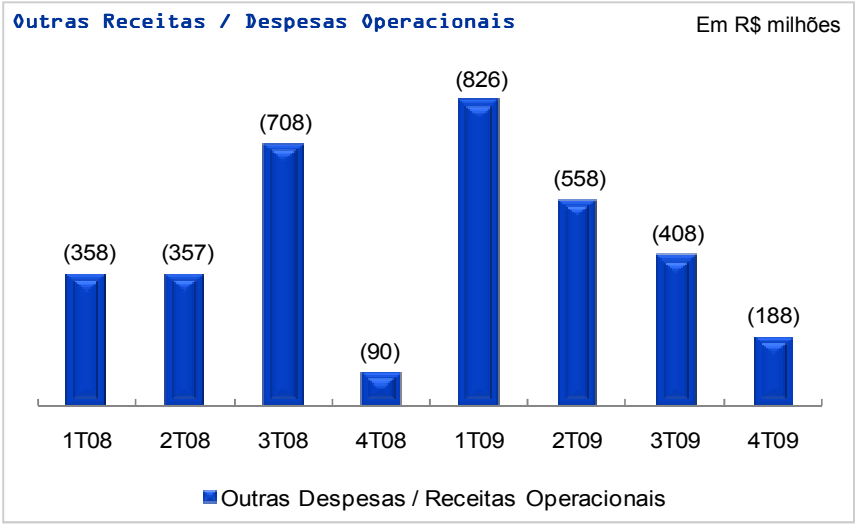
Outras Despesas Administrativas (R$ milhões)	2008	2009	Δ%	3T09	4T09	Δ%
Processamento de Dados	(954)	(815)	-14,6%	(204)	(237)	16,1%
Aluguel e Arrendamento de Bens	(553)	(623)	12,7%	(161)	(160)	-0,3%
Serviços de Terceiros	(521)	(618)	18,5%	(151)	(183)	20,6%
Amortizações / Depreciações	(469)	(605)	29,0%	(176)	(179)	1,7%
Manutenção e Conservação de Bens	(380)	(483)	27,0%	(112)	(136)	21,9%
Comunicações	(355)	(443)	25,0%	(81)	(141)	73,9%
Vigilância e Seguranca	(396)	(422)	6,5%	(114)	(112)	-2,6%
Propaganda e Publicidade	(261)	(284)	9,0%	(50)	(93)	84,8%
Serviços Técnicos Especializados	(206)	(250)	21,3%	(71)	(70)	-0,6%
Água, Energia e Gás	(203)	(216)	6,5%	(50)	(66)	32,8%
Serviços Sistema Financeiro	(192)	(211)	9,5%	(52)	(56)	6,7%
Promoções e Relações Públicas	(116)	(130)	12,3%	(30)	(47)	56,7%
Outros	(306)	(331)	8,0%	(77)	(81)	4,3%
Total	**(4.912)**	**(5.430)**	**10,5%**	**(1.331)**	**(1.561)**	**17,3%**

Outras Receitas / Despesas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais encerraram 2009 com R$ 5,0 bilhões, crescimento de 46,4% em relação a 2008. As principais responsáveis pelo aumento foram as receitas com Comissões e Taxas sobre Operações, especialmente as devidas pelo financiamento habitacional, que acompanharam o desempenho da carteira.

Em Outras Despesas Operacionais, destacaram-se o aumento na constituição de provisões para Benefícios Pós-Emprego e para Contingências - destas, a maior parte trabalhistas -, especialmente no 3T09.

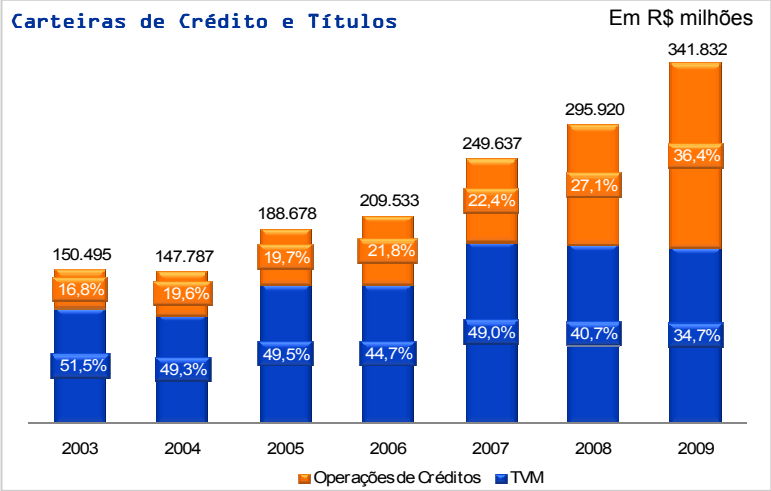
No ano, o total dessas despesas foi de R$ 7,0 bilhões, com evolução de 41,6%, menor do que a apresentada pelas Outras Receitas Operacionais. Com isto, as Outras Despesas Operacionais (líquidas das Outras Receitas Operacionais) alcançaram R$ 2,0 bilhões, aumento de 30,8% em 2009.



Ativos

Em 2009, a CAIXA alcançou R$ 341,8 bilhões em Ativos Totais, crescimento de 15,5% em 12 meses.

Desse avanço, destacam-se o desempenho da carteira de crédito, que evoluiu 55,3% em 2009 (aumento de R$ 44,3 bilhões) e a diminuição da participação relativa da carteira de TVM que era responsável por 40,7% do total do ativo em dez/08 e passou a representar 34,7% em dez/09, decorrente da ampliação do volume de crédito.



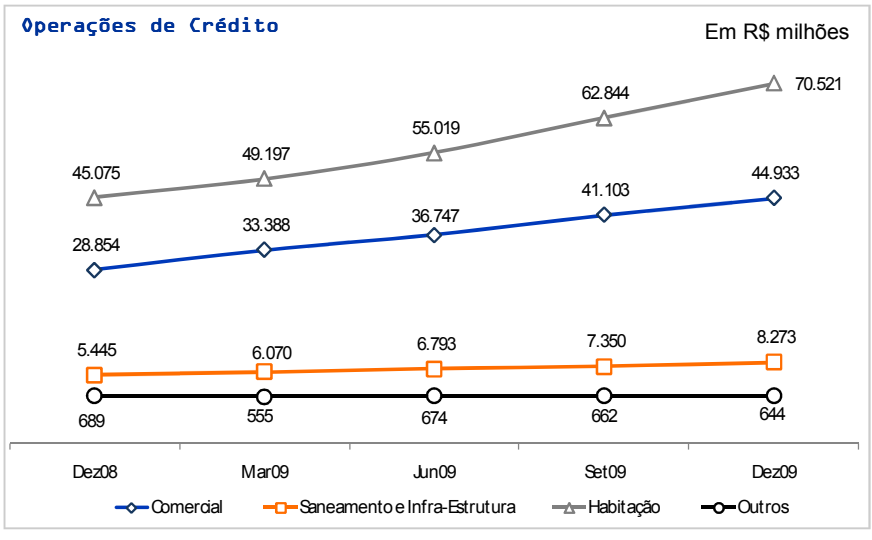
Principais Itens do Ativo (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Disponibilidades	2.633	2.952	3.235	22,9%	9,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.985	54.840	29.429	-10,8%	-46,3%
Relações Interfinanceiras	44.431	49.368	49.886	12,3%	1,0%
Relações Interdependência	173	87	36	-79,2%	-58,3%
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	120.582	108.517	118.450	-1,8%	9,2%
Operações de Créditos	80.062	111.958	124.371	55,3%	11,1%
Provisão Para Risco de Crédito	(6.900)	(8.525)	(8.855)	28,3%	3,9%
Outros Créditos	16.975	17.240	18.568	9,4%	7,7%
Outros Valores e Bens	1.651	1.542	1.482	-10,2%	-3,9%
Permanente	3.328	3.985	5.229	57,1%	31,2%
Total	295.920	341.964	341.832	15,5%	0,0%

Operações de Crédito

A carteira de crédito apresentou crescimento de 11,1% no trimestre, alcançando R$ 124,4 bilhões em dez/09. Atualmente, as Operações de Crédito representam 36,4% dos Ativos Totais.

A expansão da Carteira de Crédito contemplou todas as modalidades operadas pela CAIXA, habitação, crédito comercial e infraestrutura e saneamento.

Cabe destacar que a Carteira de Habitação cresceu 56,5% de dez/08 a dez/09, o que representa R$ 25,4 bilhões.



Em 2009, o crédito imobiliário teve papel importante ao estimular a economia brasileira por meio da geração de emprego e renda. A CAIXA, com saldo de R$ 70,5 bilhões, possui 77,3% de participação neste segmento.

Operações de Crédito de Habitação (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Recursos CAIXA / SBPE	15.573	25.351	29.804	91,4%	17,6%
Recursos FGTS	26.661	33.064	35.813	34,3%	8,3%
Outros	2.841	4.428	4.904	72,6%	10,7%
Total	45.075	62.844	70.521	56,5%	12,2%

A CAIXA ganhou participação de mercado em todos os segmentos de crédito, sendo que, na carteira PF, passou de 3,5% em dez/08 para 4,6% em dez/09. Já na carteira PJ, o *share* da CAIXA cresceu ainda mais, passando de 3,1% em dez/09 para 4,6% em dez/09.

No segmento Pessoa Física, nos últimos 12 meses, observou-se maiores crescimentos nas carteiras de veículos, crédito consignado, financiamento imobiliário e cartão de crédito. Considerando-se o financiamento imobiliário dentro da carteira PF, este tipo de crédito responde por 76,2% da carteira total, com R$ 68,4 bilhões de saldo.

O crédito consignado PF alcançou o saldo de R$ 15 bilhões em dez/09 e passou a representar 16,7% da carteira PF, incluída a carteira habitacional.

Crédito PF (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Crédito Pessoal	12.493	18.183	19.115	53,0%	5,1%
Consignaçoes	9.168	13.970	15.008	63,7%	7,4%
Rotativo	1.258	1.588	1.494	18,7%	-5,9%
Crédito Pessoal Outros	2.067	2.625	2.613	26,4%	-0,4%
Financiamento de Bens	133	579	650	389,7%	12,4%
Cartão de Crédito	878	1.146	1.157	31,8%	0,9%
Outros	243	304	478	96,5%	57,6%
Financiamento Habitacional	44.235	61.135	68.395	54,6%	11,9%
Total	57.982	81.347	89.796	54,9%	10,4%

Considerando os financiamentos habitacionais na carteira de crédito PJ, o crescimento em 12 meses foi de 59,8%.

Com a entrada da CAIXA no segmento de crédito às médias e grandes empresas, foi criada uma carteira de R$ 6,9 bilhões em capital de giro, com aproximados 34 mil contratos realizados em 2009.

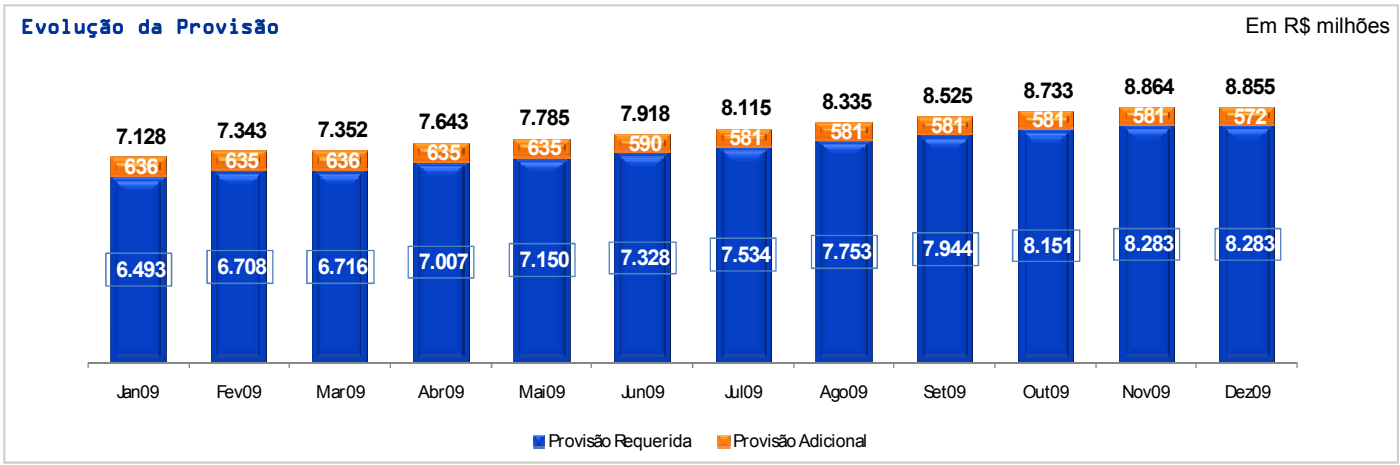
Já com as micro e pequenas empresas foram celebrados 2,6 milhões de contratos em 2009, crescimento de 17,6% somente no saldo de capital de giro, com montante final de R$ 5,9 bilhões. O desconto de títulos seguiu o mesmo ritmo, aumentou 35,9% e contribuiu com R$ 1,6 bilhão para carteira PJ.

Crédito PJ (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Desconto de Títulos	1.159	1.077	1.575	35,9%	46,2%
Rotativo	1.140	1.302	1.218	6,8%	-6,5%
Capital de Giro	9.770	15.085	17.444	78,6%	15,6%
Financiamento de Bens	3.038	3.426	3.295	8,5%	-3,8%
Financiamento Habitacional	364	911	1.193	227,6%	30,9%
Total	15.471	21.802	24.725	59,8%	13,4%

Provisão de Risco de Crédito

As provisões para risco de crédito cresceram 28,3% em 12 meses e atingiram o valor de R$ 8,8 bilhões, enquanto a carteira total de crédito cresceu 55,3%.

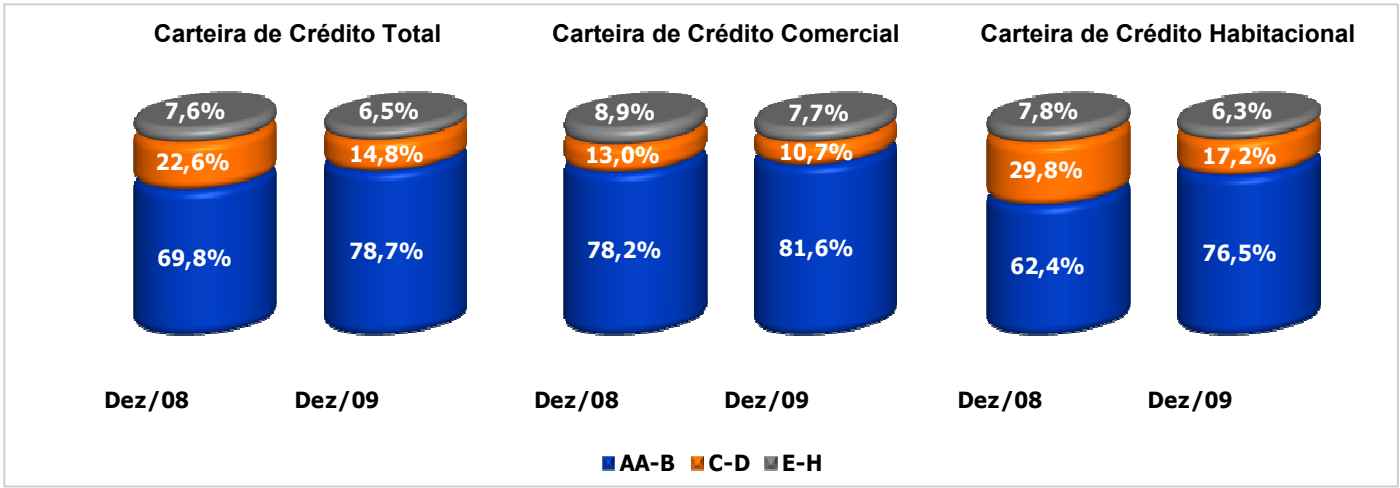
No 4T09, o valor de provisão aumentou 3,9% e o saldo das operações de crédito evoluiu 11,1%. Cabe destacar que a CAIXA possui uma provisão excedente de R$ 571,6 milhões, em relação ao exigido pelo BACEN, o que representa 6,5% do total do valor provisionado.



O crescimento da carteira de crédito, principalmente as de baixo risco, aliado à estratégia de administração de risco conservadora da CAIXA, possibilitou a melhora na qualidade das operações nos últimos 12 meses. Em dez/08, as operações de crédito classificadas com *rating* entre AA-B representavam 69,8% do total da carteira, frente aos 78,7% registrados no último mês de 2009.

No final de 2009, a faixa de classificação E-H possuía 6,5% do total de operações de crédito da CAIXA, frente a 7,6% em 2008.

As carteiras de Crédito Comercial e Habitacional possuíam 78,2% e 62,4% das operações de crédito classificadas entre AA-B em dez/08. Em dez/09, esses percentuais passaram a ser 81,6% e 76,5%, respectivamente.



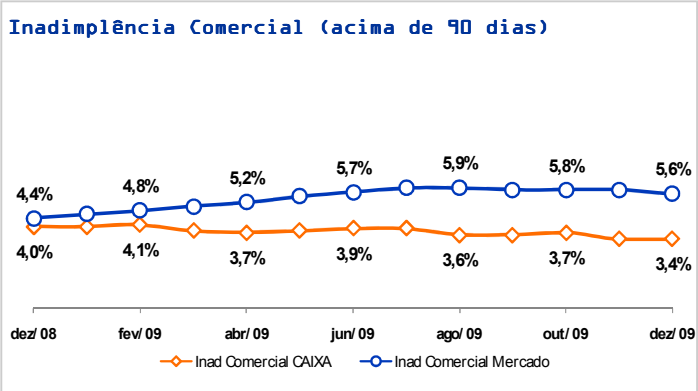
Inadimplência

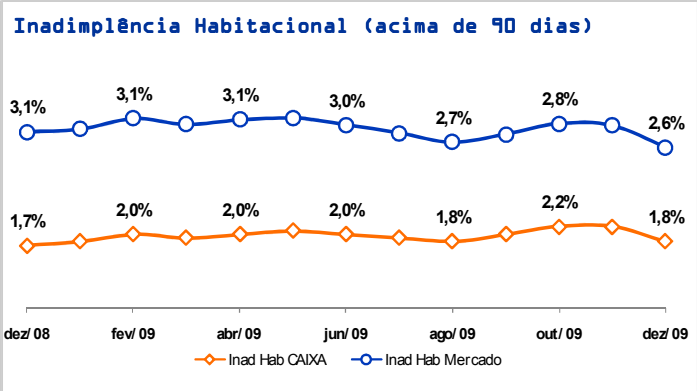
A inadimplência total (atrasos superiores a 90 dias) do crédito na CAIXA atingiu seu menor patamar do ano em dezembro, 2,2%, abaixo do valor do final de 2008, 2,4%.

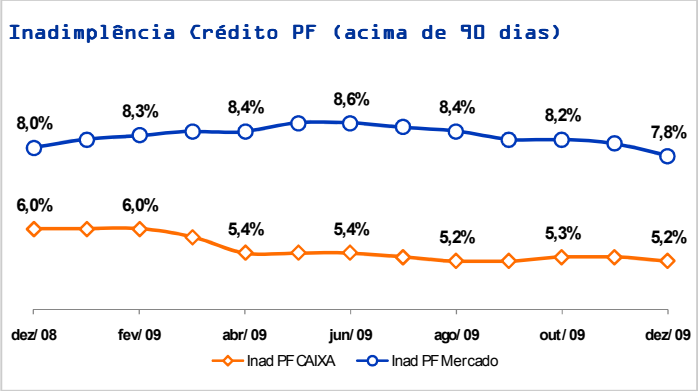
Nos Créditos Comerciais, o percentual de atraso encerrou 2009 em 3,4% (4,0% em 2008), após trajetória de queda durante o ano.

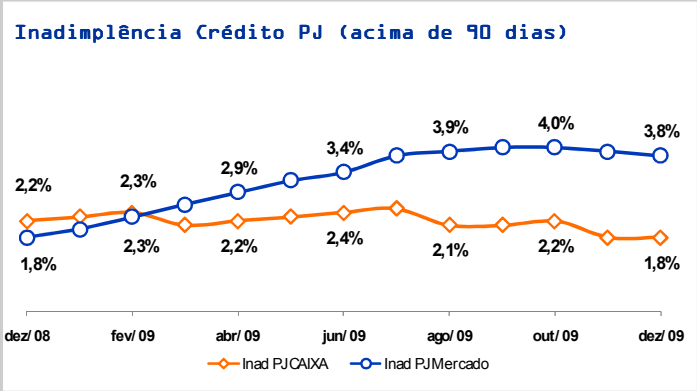
O Crédito Imobiliário encerrou o ano com 1,8% de inadimplência na carteira, índice próximo ao de 2008 (1,7%).

A CAIXA mostrou movimento oposto ao do SFN no primeiro semestre, enquanto a inadimplência geral subia, a CAIXA manteve-se nos patamares do início do ano. No segundo semestre, a tendência de mercado era a estabilização dos índices e, na CAIXA, os índices já demonstram queda na maior parte das carteiras.









Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos é composta substancialmente de títulos públicos e encerrou 2009 com saldo de R$ 118,5 bilhões.

Do total de títulos da carteira, 39,2% são de classe I - títulos para negociação, 1,2% são de classe II - títulos disponíveis para venda e 59,5% são de classe III - títulos mantidos até o vencimento.

Captações

O saldo dos recursos captados atingiu R$ 248,1 bilhões ao final de 2009, um aumento de 13,5% em 12 meses.

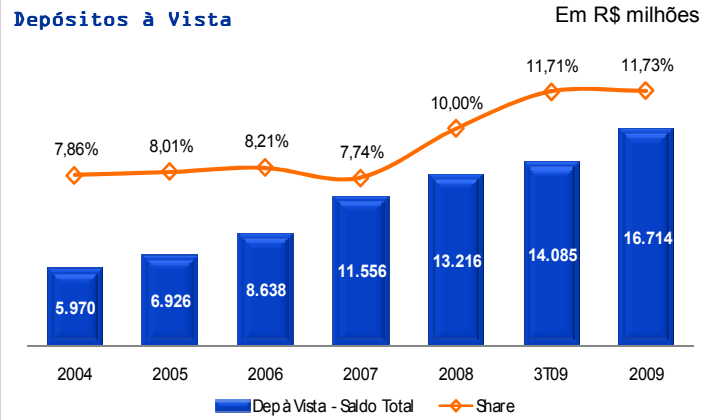
No último ano, os Depósitos de Poupança continuaram em destaque, com cerca de 44% das captações (42% em 2008). Entretanto, os Depósitos à Vista e os CDB/RDB, os quais constituem importantes fontes para as operações comerciais, avançaram e já representam 6,7% e 9,2% (6,0% e 8,4% em 2008), respectivamente, dos recursos.

Principais Itens de Captação (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Depósitos à Vista	13.216	14.085	16.714	26,5%	18,7%
Poupança	92.550	104.125	108.710	17,5%	4,4%
Depósitos à Prazo	48.626	54.577	43.789	-9,9%	-19,8%
CDB/RDB	18.310	22.381	22.945	25,3%	2,5%
Judiciais	30.316	32.195	20.843	-31,2%	-35,3%
Outros Depósitos	11.638	12.515	11.457	-1,6%	-8,5%
LH/LCI	1.517	1.920	2.475	63,2%	28,9%
Mercado Aberto	51.203	67.824	65.036	27,0%	-4,1%
Total da Captação	218.750	255.045	248.181	13,5%	-2,7%

Depósitos à Vista

Os Depósitos à Vista tiveram acréscimo de 26,5% em um ano e de 18,7% no último trimestre de 2009, alinhado à expansão da base de contas (19,8%), tendo atingido 17,9 milhões de contas em 2009.

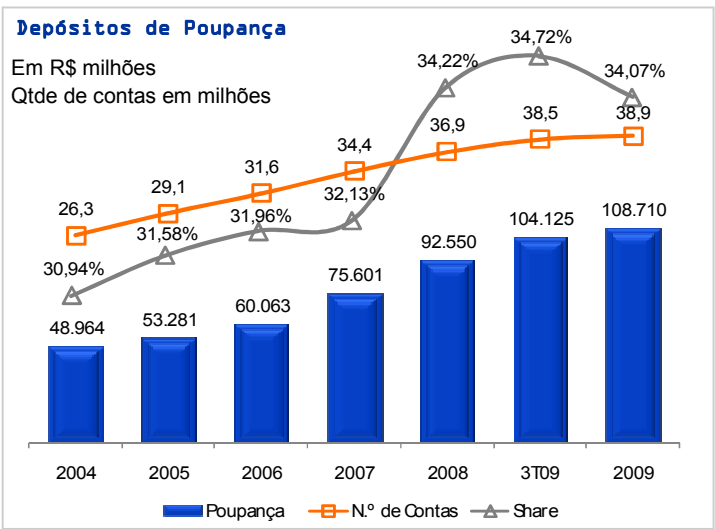
O segmento PJ teve participação importante na evolução dos últimos doze meses, tendo sido responsável por 61,9% (ou R$ 2,2 bilhões) da evolução total dos Depósitos à Vista.



Poupança

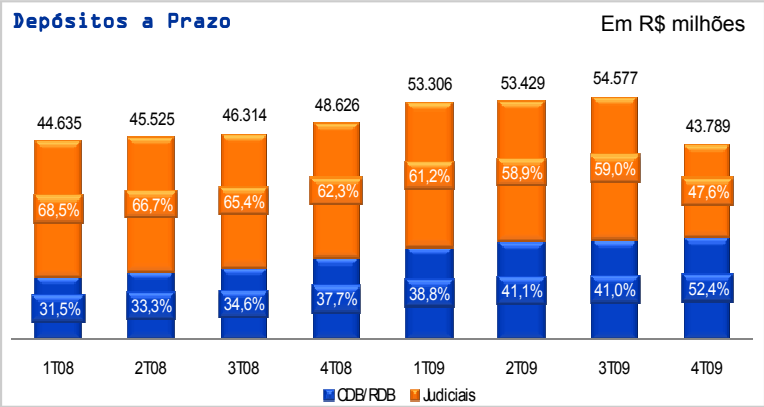
O saldo da CAIXA com Depósitos de Poupança alcançou R$ 108,7 bilhões em dez/09, crescimento de 17,5% em relação à posição apresentada no ano anterior. Neste ano, esta modalidade adicionou R$ 16,1 bilhões em seu saldo.

Também no período de um ano, a quantidade de Cadernetas foi ampliada em 5,4%, chegando a 38,9 milhões de contas ao término de 2009.



Depósitos a Prazo

O saldo dos Depósitos à Prazo regrediu 9,9% em um ano, devido, principalmente, à publicação da Portaria MF 510/2009, a qual estabeleceu o repasse de contas de Depósitos Judiciais à conta única do Tesouro Nacional. Tal fato, aliado ao aumento na captação de CDB/RDB (25,3% em 12 meses), possibilitou o crescimento da participação deste instrumento no saldo total dos Depósitos a Prazo.



Adequação de Capital

O Patrimônio de Referência da CAIXA alcançou R$ 26,2 bilhões em dez/09, aumento de 20,4% em relação à posição apresentada no mesmo mês do ano anterior. A CAIXA realizou captação de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida – IHCD no valor de R$ 2,0 bilhões junto à Secretaria do Tesouro Nacional, que foi considerado elegível para compor o Nível I do PR pelo Banco Central do Brasil.

O Patrimônio de Referência Exigido – PRE foi de R$ 16,5 bilhões e o índice de Basiléia chegou a 17,5%, acima da exigência legal de 11,0%.

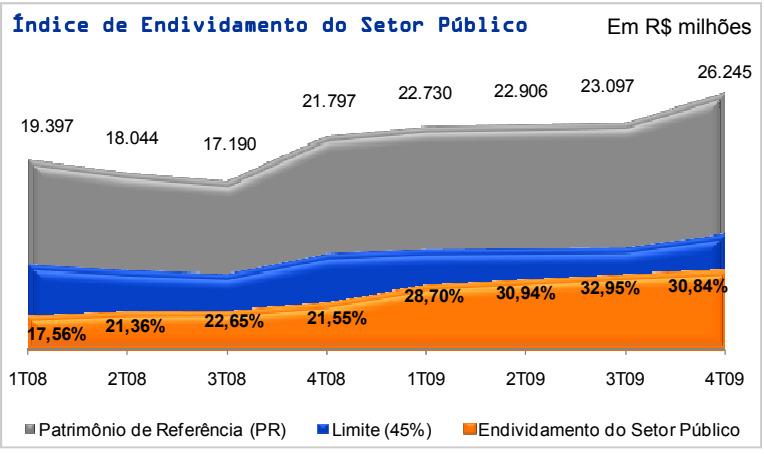
Índice de Basiléia (R$ milhões)	2008	Set/09	2009	Δ% 12 meses	Δ% Trimestral
PR - PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (NÍVEL I + NÍVEL II - DEDUÇÕES)	**21.797**	**23.097**	**26.245**	**20,4%**	**13,6%**
NÍVEL I	12.593	11.939	14.970	18,9%	25,4%
NÍVEL II	9.213	11.162	11.276	22,4%	1,0%
DEDUÇÕES DO PR	9	(5)	(1)	-113,9%	-74,5%
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGIDO (PRE)	**11.623**	**15.801**	**16.503**	**42,0%**	**4,4%**
ÍNDICE DE BASILÉIA (PR x 100) / (PRE / 0,11)	**20,63**	**16,08**	**17,49**	**-3,14 p.p.**	**1,41 p.p.**

O índice de Imobilização foi de 16,6% no final do último ano, aquém do limite de 50% definido por meio da Resolução CMN 2.669/99. A margem calculada no final do ano chegou a R$ 8,8 bilhões.

Capital Imobilizado (R$ milhões)	2008	Set/09	2009	Δ% 12 meses	Δ% Trimestral
(A) Ativo Permanente Ajustado	2.614	3.192	4.367	67,1%	36,8%
(B) Patrimônio de Referência	21.797	23.097	26.245	20,4%	13,6%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100) - (%)	**12,0**	**13,8**	**16,6**	**4,6 p.p.**	**2,8 p.p.**

No encerramento de 2009, o índice de Endividamento do Setor Público verificado na CAIXA foi de 30,84%. Em 12 meses, este índice variou 9,3 p.p., essencialmente em decorrência do crescimento das operações de saneamento e infraestrutura.

De acordo com a Resolução CMN 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Cartões

A base de cartões da CAIXA foi ampliada em cerca de 15% nos últimos 12 meses.

Em dez/09, os cartões de crédito CAIXA atingiram a marca de 5,0 milhões de plásticos. Estes realizaram mais de 115,3 milhões de transações ao longo do ano, 22,5% a mais que em 2008, as quais somaram R$ 10,9 bilhões, aumento de 29,3% no mesmo período.

Cartões de Crédito	2008	2009	Δ% 12 meses
Quantidade de Cartões (em milhões)	4,2	5,0	18,8%
Quantidade de Transações (em milhões)	94,2	115,3	22,5%
Valor das Transações (R$ milhões)	8.401	10.866	29,3%

Os cartões de débito totalizaram 55,2 milhões de unidades e realizaram 269,1 milhões de transações em 2009, aumento de 16,1% em relação ao ano anterior. Em valores, alcançaram R$ 14,0 bilhões, 22,0% a mais em 12 meses.

Cartões de Débito	2008	2009	Δ% 12 meses
Quantidade de Cartões (em milhões)	48,2	55,2	14,6%
Quantidade de Transações (em milhões)	231,7	269,1	16,1%
Valor das Transações (R$ milhões)	11.398	13.909	22,0%

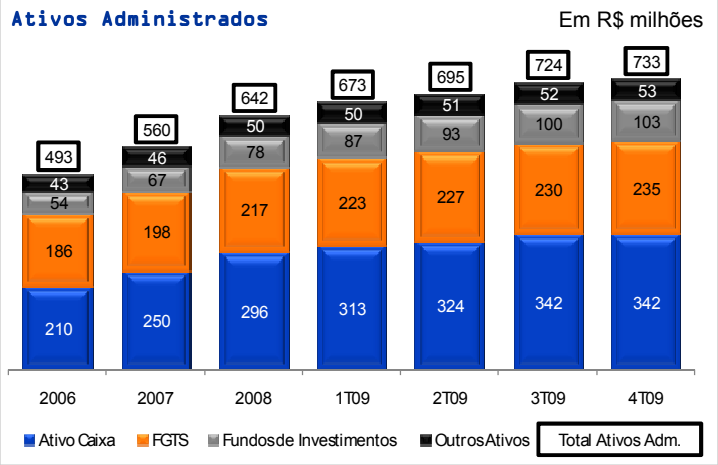
O total das receitas obtidas com cartões (considerados os de crédito e de débito), chegou a R$ 1,2 bilhão, crescimento de 21,6% ante os R$ 972 milhões de 2008.

Ativos Administrados

A CAIXA encerrou 2009 administrando R$ 732,7 bilhões em ativos, saldo 14,2% maior do que em 2008.

Deste montante, 46,7% referem-se aos seu ativos próprios, R$ 341,8 bilhões, os quais apresentaram variação de 15,5%.

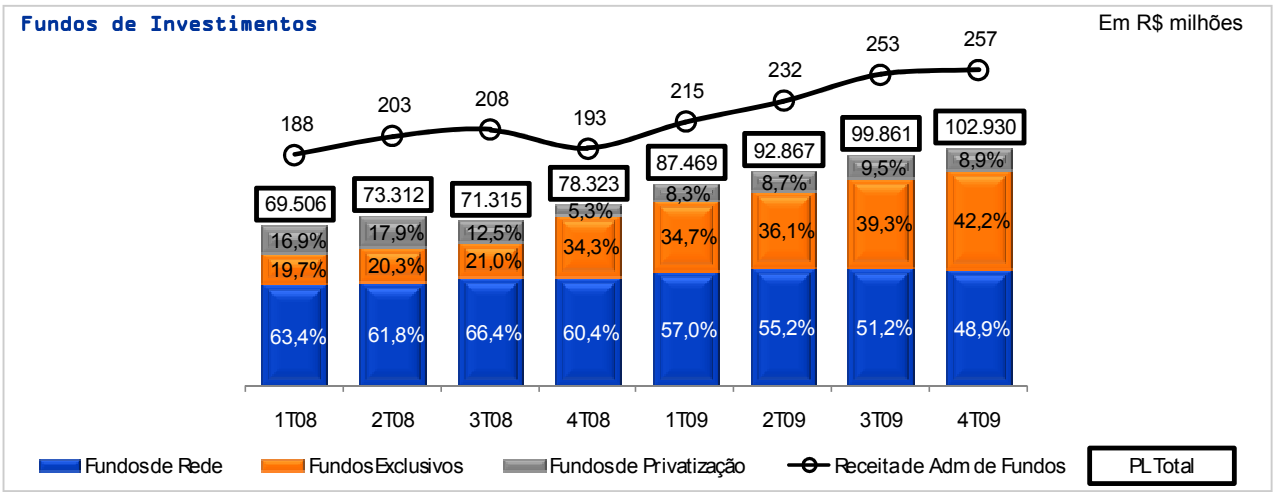
O FGTS, com R$ 235 bilhões em ativos, foi responsável por 32,0% do total, enquanto os fundos de investimento apresentaram a maior evolução percentual, 32,1% e totalizaram R$ 102,9 bilhões.



Fundos de Investimentos

A CAIXA têm recebido diversas premiações de revistas e institutos especializados pela gestão de fundos de investimento. Recentemente, a Revista Valor Investe, em sua edição de setembro de 2009, divulgou o *ranking* da Standard & Poor's, no qual 20 fundos da CAIXA foram pontuados. Em agosto de 2009, a CAIXA foi indicada pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais como melhor gestor nas categorias Fundos de Varejo e Renda Fixa Gestão Ativa. Pela sexta vez consecutiva a Instituição esteve entre os melhores administradores de recursos do país.

Patrimônio Líquido (R$ milhões)	2008	Set09	2009	Δ% 12M	Δ% no Trim
Fundos de Rede	47.308	51.137	50.286	6,3%	-1,7%
Fundos Exclusivos	26.867	39.214	43.460	61,8%	10,8%
Fundos de Privatização	4.147	9.509	9.184	121,4%	-3,4%
Total	78.323	99.861	102.930	31,4%	3,1%

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimentos (Fundos de Rede, Exclusivos e de Privatização) geridos pela CAIXA totalizou R$ 102,9 bilhões, com 7,21% de participação de mercado, crescimento de 0,43 p.p frente a dez/08. Em valores absolutos, os Fundos Exclusivos foram os que mais cresceram no período, R$ 16,6 bilhões maior que em 2008. Em termos percentuais o maior crescimento ocorreu nos Fundos de Privatização, 121,4% em 12 meses.

A Receita de Administração de Fundos apurada no 4T09 foi de R$ 257 milhões, o maior valor trimestral dos últimos 2 anos. No acumulado do ano, a receita atingiu R$ 957 milhões, crescimento de 20,8% frente à 2008.